

DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTO PARA CONTROLE MECÂNICO DE PLANTAS AQUÁTICAS NA UHE / AMERICANA-SP

BRAVIN, L.F.N (FCA/UNESP, Botucatu - SP, flbravin@terra.com.br); VELINI, E.D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, velini@uol.com.br); NEGRISOLI, E.* (FCA/UNESP, Botucatu - SP, ednegri@fca.unesp.br); CORRÊA, M.R. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, mrcorrea@fca.unesp.br); CARBONARI, C.A. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, carbonari@fca.unesp.br); REIGOTTA, C. (Companhia Paulista de Força e Luz-CPFL, Campinas - SP); SILVA, J.R.M. (FCA/UNESP - Botucatu - SP).

O objetivo deste trabalho foi desenvolver e avaliar o rendimento operacional de um equipamento para controle de plantas daninhas aquáticas, além de estabelecer procedimentos que permitissem a otimização desta prática na UHE de Americana-SP. O equipamento constitui-se de uma esteira de margem (3,0 m de largura x 10,0 m de comprimento) para a captação e condução das plantas até um picador que as fragmenta antes do descarte, facilitando assim sua decomposição e transporte. A análise realizada indicou que a capacidade operacional foi de aproximadamente $7,73 \text{ m}^3 \cdot \text{h}^{-1}$. Considerando-se a menor taxa de crescimento observada no histórico do reservatório, 2,27 %, o sistema deveria permitir a remoção de aproximadamente $28 \text{ m}^3 \cdot \text{h}^{-1}$. Desta forma este equipamento funcionou como um método auxiliar no controle das plantas aquáticas, porém não realizando um controle efetivo se empregado de forma isolada.

Palavras-chave: reservatório, manejo.